

## SEGURANÇA E DEFESA CIBERNÉTICA DA CHINA: UMA MURALHA CONSTRUÍDA PARA CONTRAPOR GIGANTES

LUCAS OLINTO BRANDÃO, GIOVANNI HIDEKI CHINAGLIA OKADO

lucaas.size@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar o tratamento que a China confere a segurança cibernética, identificando tendências, intenções e ameaças em seu âmbito doméstico.

**Método:** A metodologia usada para o artigo será métodos qualitativos com base na revisão bibliográfica e análise de documentos chineses oficiais como o White Paper (CHINESE GOVERNMENT, 2013), obras de jornalistas e professores especializados em tecnologia e cibernética da China, como os livros: Chinese Cyber Nationalism: Evolution, Charecteristics, and Implications (XU WU, 2007) e Chinese Cyber Nationalism: How China's Online Public Sphere Affected its social and political transitions (XU WU, 2005). Analisando por meio da ótica da guerra de quarta geração eventos que aconteceram na prática que propiciaram tais rivalidades e tomadas de decisões da China na temática de cibersegurança. Foi relevante também observar eventos que aconteceram na prática que tendenciou rivalidades da China com outros Estados. **Resultados:** As análises feitas pelo jornalista Xu Wu a respeito do cibernacionalismo chinês e dos antecedentes que consolidaram o sistema defensivo cibernético chinês foram relevantes para a pesquisa. Há alguns marcos históricos no nacionalismo online chinês, sendo os principais: em 1998 com a Indonésia e sua manifestação anti-china, onde vários indonésios de origem chinesa foram massacrados em motins, causando grande comoção nos chineses e dando origem aos primeiros hackers patriotas chineses, os "Green Corps". Atualmente, o novo Livro Branco de Defesa Nacional afirma o meio cibernético como um dos pilares a serem defendidos, pois a internet se tornou o principal espaço da economia e da segurança nacional, Wang Jin, coronel sênior de planejamento estratégico do exército chinês considera o país como um das maiores vítimas de ataque cibernético. **Conclusão:** Atualmente, o mundo necessita do ciberespaço para estreitar suas conexões, a internet domina todos os aspectos da conexão global. Ser uma potência em segurança cibernética nos dias atuais pode ser um trunfo. Cabe a isso a justificativa da China assumir duas vias de posicionamento, de um lado uma cultura política fechada aos valores ocidentais, tal como a liberdade de expressão, controlando e filtrando tudo o que é publicado no país e ao mesmo tempo uma economia estreitamente ligada ao mundo exterior, vendendo uma imagem de paz, segurança, abertura e cooperação.

**Palavras-chave:** China. Cibersegurança. Defesa.